

CASA RUNITA — Calçados e acessórios — BIATO & FARIA — Rua de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Com se ouro, prata, platina, joias com brutes e pedras preciosas — Concertam logios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Mar Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas Andradas e Conceição) — Telephone 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MANTENS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de discos de papel, livros, notas, cartões, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção de qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Installações sanitarias, Pinturas etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 20 — Telephone 308, Petropolis.

FABRICA DE CALÇADO AURIFRIGUEIRA & Irmão — Especialidade em calçados para crianças. Venda atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

MELLE. GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254. Largo Jockey Club — Telephone Y. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscacão. Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papellaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 16 —

31-5-927

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós prégamos a Christo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1927

N. 11

Homenagem á 6.ª Convenção



Dois annos já se passaram depois que se reuniu o 6.º Concilio de nossas igrejas, em Santos, S. Paulo, de 24 a 31 de Maio de 1925. Essa data ficou celebre nos annaes da nossa historia denominacional. Constituiu, pensamos, a nossa data mais brilhante.

Nessa magna Assembléa cuja influencia perdura ainda em nossas almas, discutiram-se assumptos importantes e tomaram-se medidas de alto valor para a grandeza do evangelismo no Brasil e em Portugal.

De entre as sabias resoluções tomadas por esse Congresso salientamos as seguintes: 1) Nomeação de uma comissão para estudar as medidas de alto valor para a presbyteros Abilio A. Biato, Diogo Antonio da Silva, João I. Teixeira e os Srs. Guilherme Gutter e Mario Seixas Motta — para levantar recursos para a organização de um «Orphanato Evangelico».

2) Estabelecimento de 7 novos ministros: — Augusto Paes d'Avila, João Mazzotti Junior, Ismael Cardoso da S. Junior, Alfredo de Azevedo, João Corrêa de Avila, Paulo Hecke e Synesio de Lyra.

Em Maio de 1928 reunir-se-á a 7.ª Convenção, no templo da Ig. Fluminense, á Rua Camerino, 102 — Rio. Então veremos quaes as igrejas e quaes os irmãos que, compenetrados dos seus deveres christãos, procuraram fazer alguma cousa em beneficio da Causa.

Expediente d'O CRISTÃO

Annuidade — \$5000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer importância de finanças a esta folha serão remetidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102 — Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abilio Augusto Biato

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A Jumenta de Balaão

No livro de Números, entre as cousas interessantes, historicas e propheticas, encontramos com grande surpresa uma jumenta, numa estrada de Moab, falando a seu dono Balaão, em tons de censura.

Por que falou aquelle animal? Falou contra uma injustiça: Deus lhe tinha dado o dom da fala para clamar contra o mau trato que sem merito estava recebendo.

Este facto maravilhoso — que tem feito sorrir a muitos scepticos — contém uma lição das maiores da historia. Ensina ao homem a ser justo. E ensina-lhe que deve ser justo não só nas cousas grandes mas também nas cousas minimas. Ensina-lhe que quem se desvia da Justiça divina, fica cego e insensível e não vê o mal que está fazendo aos outros, e não sente as consequências deste mal.

Mas a justiça não é cousa que se abafe, e que se mate, e que se sepulte sem esperança de resurreição. Não se amordaça a justiça, não se a transforma, não se a supprime. É eterna, e quando os homens não

a reconhecem, uma força maior põe em evidencia o seu direito, e faz com que as jumentas falem e até as pedras clamem. Póde-se lançar lodo, cinza, pó, desprezo infinito sobre a sua fronte serena mas não se póde jámais fazer curvar a sua cerviz para fazer-lhe lambe os pés de quem a maltrata, de quem a nega, de quem a quer anniquilar.

A historia da jumenta de Balaão é a historia de cada dia, de cada hora. Sempre estamos achando que aquillo que padecemos, que está contra nós, que nos faz tropeçar, que ameaça a nossa vida é fructo de uma força externa e de inimigos nossos, visíveis ou não. E estamos promptos a maltratar tudo quanto nos vem ás mãos e a injuriar tudo quanto se nos apresenta com feições de adversario.

Mas se ouvíssemos a fala da jumenta, nos calariamos, ou diríamos submissamente como Balaão: "Pequei".

Sim, não é a jumenta que te derruba — não — é a tua desobediencia, é a tua fraqueza, é a tua ira, é o teu peccado multiforme, é emfim a tua clamorosa e relumbante injustiça.

Sê justo — justo com Deus, com o teu proximo, com o teu animal, com as tuas cousas, com a tua propria pessoa. Ama sempre obedecendo sempre. Cumpre com a vontade de Deus integralmente e não contrarias jumentas em teu caminho a te repriminarem.

A infelicidade não te dirá — tu, com a tua insensatez, me deste vida; a doença não te accusará — o teu peccado me gerou; a miseria não te suggerirá — a tua preguiça, ou a tua fraqueza, ou a tua imprudencia me produziu; a morte não te verberará — a tua rebeldia trouxe-me a este mundo; as trevas exteriores não te lançarão em face — o teu crime deu força ao meu dominio.

Sê justo. Reconhece o teu peccado. Confessa-o ao Senhor. Faze tudo quanto

— 2 —

elle te disser. E elle fará com que a tua jumenta prosiga serenamente pela sua estrada, até que chegues ao limiar da Eternidade, onde Christo jubiloso te receberá dizendo-te: "Entra e vive, a tua fé te salvou."

(Ext.)

S. U. Barbieri.

Estudo Biblico

A EGREJA DE CHRISTO E O SEU JULGAMENTO, MATHEUS 25.

V

A Igreja de Christo é representada por duas illustrações, as dez Virgens com suas lampadas, e os Servos com os talentos que receberam. As Virgens como vigiando a vinda do Esposo para saírem ao encontro d'Elle, e os Servos, para prestarem contas. Vigiar e trabalhar é o serviço do christão, e assim estar prompto para ir ao encontro do Senhor Jesus Christo.

Vigiar e orar é a recommendação que Elle nos faz (Matheus, 25 v. 13).

A parábola dos servos é mencionada em Lucas 18 com a differença de que em Matheus 25 é de um homem que se ausentou para longe, e em Lucas é um homem de grande nascimento. Em Matheus não é mencionado o numero de servos, e os bens que foram entregues são talentos, e em Lucas são dez servos e os bens são marcos.

Talentos e marcos eram moedas, ou dinheiro, usadas naquella tempo; compare-se Matheus 25 vs. 14 a 31, e Lucas 19 v. 12 a 27. Este homem de grande nascimento é Nosso Senhor Jesus Christo, que foi para o Céu e disse aos seus servos: "Negociai até eu vir." Elle voltará para chamar os servos que deixou e o serviço que lhes deu. Subindo ao alto, fez a uns Apóstolos, a outros, Prophetas, a outros Pastores e Evangelistas e Ensinadores (Ephesios 4 vs. 8 a 12). Mandou-os exercer o ministerio, pregando o Evangelho a todas

as creaturas, e dando-lhes diferentes dons (Matheus 28 vs. 18 a 20; Marcos 16 v. 15; 1º Corinthios 12).

No emprego e exercicio destes dons, os servos deveriam trabalhar até Elle voltar, e cada um receber o galardão segundo o seu trabalho (Matheus 24 vs. 14 e 15). Nem todos trabalharam como deviam, e por isso não receberam galardão como os outros (Matheus 25 vs. 19 a 30).

Ha servos que não se contentam com as verdades puras do Evangelho, mas acrescentam sobre o fundamento ensinamento que são representados como madeira, feno e palha, sujeitos a serem facilmente extintos pelo fogo.

Estes não receberão galardão, e o seu trabalho será destruido. Outros conservam o fundamento, e os seus ensinamentos são como ouro, prata e pedras preciosas que podem aturar o fogo, estes receberão galardão (1º Corinthios 3 vs. 11 a 15).

Este fogo não é o purgatorio romano (que não existe), mas o exame rigoroso de Deus, que é um fogo consumidor (Hebreus 12 v. 29). O Senhor Jesus tem os seus olhos como chama de fogo (Apocalypse 1 v. 14). "A sua pá na sua mão se acha, e Elle limpará muito bem a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará as palhas em um fogo que jámais se apagará (Matheus 3 v. 12).

O trabalho não é só externo pela pregação do Evangelho, mas também interno, renovando o nosso espirito, crescendo no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Christo seremos cheios do Espirito Santo, a luz do mundo, e o sal da terra (2º Pedro 3 v. 18; Ephesios 5 v. 18; Matheus 5 vs. 12 e 13).

Termos uma vida santa, porque sem santidade ninguém verá a Deus (Hebreus 12 v. 14), e offerecer os nossos corpos como uma hostia viva, santa e agradável a Deus (Romanos 12 vs. 1 e 2). É necessario que conservemos o nosso corpo, alma e espirito, irreprehensível para a vinda de

— 3 —

Nosso Senhor Jesus Christo (1ª Thessalonicenses 5 v. 23).

Continúa.

João dos Santos.

Idade Sub-Apostolica

1 — *Vultos proeminentes.*

2 — **SIMEÃO** — Simeão foi bispo ou presbytero-presidente da Igreja de Jerusalem e morreu no anno 107 com a respeitável idade de 120 annos. Seus irmãos foram Tiago, Judas, José e o proprio Christo — Math. 13:55 e Marcos 6:3.

Logo depois da morte de Tiago, martyrisado em 62, sob o reinado de Herodes Agripa I, os apóstolos, os discipulos e demais irmãos reuniram-se para escolher um novo pastor que estivesse á altura de assumir a direcção espiritual da Igreja de Jerusalem. Tendo sido indigitado o nome de Simeão ou Simão todos o acceitaram de boa vontade. Algum tempo depois, levantando-se uma forte guerra entre os judeus e os romanos, Simão, em companhia dos crentes abandonou a cidade e estabeleceu-se nas proximidades do Jordão, de onde só voltou no fim da lucta para habitar entre as ruínas da velha cidade, onde continuou a pastorear o rebanho do Senhor durante largos annos, até o reinado de Trajano, quando foi cruxificado, em data incerta, mais ou menos no anno 107. Vide Euzebio H. E. iii. 32.

Hegesippo, referindo-se a esse facto, declara que quando Simeão contava 121 annos foi accusado, por edictos sectarios judeus, diante do proconsul Attico, primeiro de ser descendente de David e portanto um pretendente ao throno real, segundo por ser christão. Por isso foi torturado durante muitos dias, mas tudo soffreu com firmeza e resignação. Quantos o viram padecer, inclusive o proprio Attico, ficaram maravilhados de ver tão grande fortaleza, numa pessoa de tão avançada idade — Euzebio H. E. iii. 32.

Não ha dados seguros sobre o pastorado desse importante vulto do Christismo sobre a Igreja de Jerusalem.

Examinando a Escripura Sagrada vemos que o nome de Simão apparece diversas vezes. Alguns escriptores o identificam com Simão Cananeu, um dos apóstolos do Senhor. Em o nosso fraco modo de entender, este Simão, que succedeu a Tiago, o irmão do Senhor, no pastorado da Igreja de Jerusalem era tambem irmão de Judas, de José e do proprio Jesus.

3 — **IGNACIO DE ANTIOCHIA** — As únicas fontes seguras de informações sobre este illustre personagem são as epistolas que circulam com o seu nome. Ha numerosas obras attribuidas a Ignacio de Antiochia, porém todas espurias, visto que contradizem o conteúdo das cartas que são tidas como authenticas.

Entre as tradições referentes a Ignacio existe uma que diz ter sido elle o menino a quem Jesus se refere em Math. capitulo 18, versos 2-5: "E chamando Jesus um menino, o poz no meio delles, e disse: Na verdade, vos digo que, si vos não converterdes e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no reino dos céos. E todo aquelle, pois, que se fizer pequeno como este menino, será o maior no reino dos céos. E o que receber em meu nome um menino tal como este a mim é que recebe."

As cartas de Ignacio, em numero de sete, dirigidas ás igrejas, descrevem sua viagem de Syria até Roma. Suppõe-se ter sido morto nesta ultima cidade, no anno 107.

Na revista "Leituras Christãs" — volume I — 1908 encontramos o seguinte trecho — "Ignacio, que dizem ter conhecido os apóstolos Pedro e Paulo, e ter sido ordenado bispo de Antiochia pelo apóstolo João, foi martyrisado nessa epocha. O zelo com que ambionava soffrer o martyrio, expô-lo ás censuras de varios historiadores, e com alguma razão. Conta-se que no tem-

po em que Trajano visitou Antiochia, elle pediu para ser admittido á presença do imperador, e depois de explicar, por bastante tempo, as principaes doutrinas da religião christã, e mostrar o caracter inoffensivo daquelles que a professavam, pediu que se fizesse justiça. Comtudo o imperador recebeu o seu pedido com desprezo; e depois de o censurar por aquillo a que Trajano se aprazia em chamar a sua superstição incuravel, ordenou que fosse levado para Roma e lançado ás fêras.

Emquanto atravessava a Syria, Ignacio escreveu varias cartas ás igrejas, exhortando-as á fidelidade e paciencia, e avisando-as seriamente dos erros que se ensinavam. Em uma das suas epistolas escreve: "Desde Syria até Roma, estou luctando com fêras por terra e por mar, de noite e de dia, sendo levado preso por dez soldados cuja ferocidade iguala á dos leopardos, e os quaes, mesmo quando tratados com brandura, só mostram crueldade. Mas no meio destas iniquidades estou aprendendo... Coisa alguma quer seja visivel ou invisivel desperta a minha ambição, a ou invisivel desperta a minha ambição, a não ser a esperança de ganhar Christo. Si O ganhar, pouco me importarei que todas as torturas do demonio me acommettam, embora seja por meio do fogo, ou da cruz, ou pelo assalto das fêras, ou que os meus ossos, sejam separados uns dos outros e meus membros dilacerados, ou todo o meu corpo esmagado."

Chegado a Roma foi Ignacio conduzido á arena, onde esperou a morte tranquillamente. O povo, que se alegrava com esses barbaros espectaculos, quando viu o guarda abrir as jaulas para que os leões viessem devorar o prisioneiro, tornou-se quasi louco de prazer e batia as palmas com extraordinaria alegria. No entanto, o velho martyr, conservando perante a morte uma calma invejavel disse claramente: "Eu sou como o trigo debulhado de Christo, que precisa ser moido pelos dentes das fêras, antes de se tornar em pão." Dahi a

poucos momentos estava concluida aquella scena de sangue. Ignacio conquistara a corôa que desejava, e sua grande alma, de erente bom e fiel entrava no goso do Céu.

Rio — Maio de 1927.

Alfredo de Azevedo.

A PASCHOA

Commemorando a partida dos filhos de Israel do Egypto, celebrava-se a Paschoa, o dia de anniversario nacional hebraico.

Era realizada, com grande goso popular, a demonstração propria do seu caracter. O tempo de sua observancia era o dia quatorze de Abib, mez chamado, depois do captivoiro Babylónico, *Nisan*. Correspon-dia á parte do anno entre meiado de Março ao meiado de Abril. E' o periodo mais bello do anno na Palestina, é a primavera, a estação da belleza natural. A verdura fresca cobre a terra, innumeraveis flores dos mais brilhantes matizes e adocicados perfumes ornam os prados. Os campos de cevada estão começando a amadurecer, annunciando a proxima ceifa. Para coroar tudo, a luz da Paschoa, o plenilunio inunda de esplendor as paizagens.

Jerusalém, a cidade do primeiro monte, cedo mostra os signaes da magna festa que se approxima, e adoradores de todas as partes da Palestina e outros paizes começam a affluir, em numero crescente, cada dia para a Paschoa. Vêm grupos de dezenas e centenas, de familias e vizinhos. A cidade fica cheia e é extraordinario o seu aspecto; milhares de pessoas acampam-se em barracas ou tendas. Diz Josepho que no tempo de Néro, vieram attender á Paschoa, em Jerusalem, mais de dois milhões e meio, de adoradores. E' a demonstração da hospitalidade nacional.

Nenhuma outra festa era tão cheia de significação typica, e capaz de claramente apontar "os bens futuros" (Heb. X:1).

I — Era a festa de redempção, a somma da futura e maior redempção — Enviou Deus seu Filho... afim de remir aquelles que estavam debaixo da lei, para que recebessem a adopção de filhos.

II — A vítima era um cordeiro sem defeito e sem mancha, era o perfeito typo do "Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo". (João I:29.) "Porque Christo, que é nossa Paschoa, foi immolado" (1^a Cor. V:7). E São Pedro diz: "Mas pelo precioso sangue de Christo, como de um cordeiro immaculado, e sem contaminação alguma, somos salvos." 1^a Ped. 1:18 e 19.)

III — O cordeiro era morto, não pelo sacerdote, porém pelo cabeça da familia. O sangue era derramado, o corpo assado inteiro, sem quebra de um só osso, tudo para nos falar d'Aquelle, Christo, que foi levado ao sacrificio da cruz pelo povo, cujo sangue, durante a festividade paschoal, sim, seu sangue fôra derramado no altar da cruz, leve ainda seu lado atravessado pela lança do soldado romano, mas d'Elle não se quebrou osso algum, para que se cumprissem as Escripturas. (S. João XIX: 32-36.)

IV — A refeição paschoal consistia da carne do cordeiro assado, pães asmos, isto é não fermentado e hervas amargas. A carne era symbolo da offerta pela paz; pão sem fermento, symbolizava pureza, e hervas amargas eram os symbolos da provação e dôr. Tudo isso apontava para aquella oblação feita por Christo, levando-nos assim á paz com Deus como affirma São Paulo: "Christo, elle é a nossa paz... e para reconciliar-nos com Deus" (Ephesios II:14-16). Por assim ser os verdadeiros crentes devem andar em arrependimento, sinceridade e verdade. (1ª Cor. V:7,8.)

V — Finalmente foi numa refeição paschoal, que se celebrou a páscoa.

V — Finalmente foi numa Ceia pas-
choal, que seu antitypo, a **santa eucharistia**
foi instituida por nosso **Senhor Jesus Chris-**
to e assim ficou sendo um **sacramento**
commemorativo da morte e paixão de
Christo e o penhor da caridade perfeita

com que nos amou. Deixando pois todo engano, indiferentismo, incredulidade, idolatria e peccado, sirvamos a Christo em novidade de vida, amando-O com todo o coração, porque quem não honra ao Filho não honra ao Pae e trabalhemos para trazer nosso proximo ao conhecimento da verdade, do Evangelho e á submissão de Nosso Eterno e adoravel Salvador.

Dino Rebran.

O Diabo no Culto

Um christão, dirigindo-se certa vez para o culto encontrou-se no caminho com Satanaz. Qual não foi sua admiração ao ouvir este dizer que ia tambem para a igreja.

Que vaes fazer alli? perguntou-lhe o crente. Vou defender os meus interesses, assim como tu vaes defender os teus. Por que me não iria defender aonde se me combate?

Defender-te? e como o poderás fazer
si és Satanaz?

Que ingenuo que és! Valho-me de mil ardis. Olha! domingo, pela manhã, por exemplo, provooco, aproveitando-me de cousas de sómenos importancia, um forte contra-tempo entre a familia: o café tarde, um botão que se perde, o collarinho da camisa mal passado e outra qualquer futilidade é o sufficiente para provocar o mau humor na familia e predispo-la mal para o culto. Observo os que vão ao culto com esse animo, para ver que proveito tiram d'elle.

E logo na igreja, um que chega tarde, outro que, descuidando-se, deixa cahir o guarda-chuvas ou a bengala, e outro que não sabe reprimir um espirro ou a tosse; uma porta que bate e adguem que, ao entrar, faz barulho, etc., são motivos mais do que sufficientes para interromper a attenção e fazer voltar a cabeça á metade do auditorio que não prestará mais attenção ao pastor. Enfião, tambem, na mente

dos fiéis, uma infinidade de pensamentos sobre a casa, os filhos, as necessidades da vida, os interesses commerciaes e sobre muitas outras cousas. E que devoção!

Fôra da igreja, uma vez terminado o culto, si uns se saúdam, outros se esquivam por quaesquer resentimentos. Que amor christão? E os jovens e as senhorinhas que se procuram com os olhos? Nisto ha amor, mas não o amor de Deus. Vês, portanto, a grande conveniência que tenho em assistir aos cultos. Nos bailes, nos cinemas, nos theatros, etc., meus assumptos correm sós, mas na igreja não; ali sou combatido e preciso defender-me.

O christão, persuadido do que lhe dissera o diabo, lembrou-se do texto da Escripura: — "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possaes estar firmes contra as astutas ciladas do diabo." (Eph. 6:11.)

Trad. d' "Espana Evangelica" por
L. B. Gil.

Louvado seja Deus

Muitos povos neste seculo XX possuem a Biblia completa traduzida na sua propria lingua: possuem-na mediante as obras da Sociedade Biblica de Londres que ha mais de um seculo vem trabalhando por assim fornecer as Sagradas Escripturas sem regatear esforços nem despesas.

Numa revista recebida este mez lemos a que a ultima Biblia completa fornecida a um povo estrangeiro é para a população da ilha Papuasias ou Nova Guiné (Archipelago da Polynesia). Junto desta informação vem a seguinte narrativa: Quando, ha 36 annos, o missionario Dr. Bromilow levou sua esposa, recém-casada para alli residir, logo depois de desembarcarem, viram uma aglomeração de gente indo a enterrar uma mulher morta e seu filhinho vivo junto com ella na mesma cova.

A moça numa arrebatção de pasmo e de horror atremessou-se no meio do povo.

arrancou o filhinho das mãos dos assistentes e o levou para sua casa, onde o criou para si, principiando desse modo seus serviços missionarios naquella ilha.

Verificou-se recentemente que um dos christãos que ajudaram o Dr. Bromilow na traducção da Biblia para a lingua daquelle povo, é o filho resgatado da cova de sua mãe, com quem ia ser enterrado vivo.

E' sempre assim, da natureza de Christo e do seu Christianismo, operar redempção fructifera e reproductora.

Louvado seja Deus.

Junho, 1927. *Fitzgerald Holms.*

Igreja Evangelica da Parahyba

Ha cerca de cinco annos, por iniciativa de alguns irmãos da Igreja Congregacional, aqui no norte, tentou-se fundar um trabalho evangelico nesta capital .E, conquanto o referido trabalho tivesse dado, logo no seu inicio, boas esperanças, não foi levado a effeito. E' que a familia em cuja casa se realisavam as reuniões tornou-se pentecostal, e o dirigente da Congregação, por esse motivo e outras circumstancias retirou-se desta cidade.

Foi nesse tempo que eu me preparava no Rio de Janeiro para regressar ao norte donde sahira, havia quasi quatro annos.

O Dr. Souza, então, no seu desejo de que o trabalho evangelico, acima mencionado, fosse avante, após haver instado commigo, em vão, para que não voltasse para o norte, visto que eu era membro de sua igreja e devia, conforme elle pensava, continuar no Rio, pediu-me que viesse assumir a direcção do trabalho abandonado.

Ainda a esse pedido do Dr. Souza não me foi possível attender, pois o meu proposito era estabelecer-me em Campina Grande ou Caruarú, cujo clima era favoravel á minha saude, então arruinada. Até na vespera do meu embarque, o Dr. Souza ainda insistiu commigo no sentido de que eu acceptasse a sua proposta quanto ao tra-

balho aqui na Parahyba. Recusei terminante, pois não desejava modificar o programma que havia feito. Entretanto, muito senti por não ter podido corresponder á boa vontade daquelle que fôra o meu primeiro pastor, e de quem eu recebera favores innumeros desde que me identifiquei com a sua igreja.

Tudo, porém, foi arranjado providencialmente por Deus. Elle queria que eu estudasse primeiro para o seu santo ministerio, afim de que, no tempo proprio e de accordo com o seu plano, realisasse a sua vontade conforme fôra idealizada pelo Dr. Souza.

Chegado, portanto, o tempo e consoante o seu programma — "ter uma igreja na capital de cada Estado brasileiro" a "União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal" houve por bem que eu, um dos seus mais insignificantes obreiros, me estabelecesse nesta capital afim de recommear, sob os seus auspícios, o trabalho de seu systema ecclesiastico.

Como é de ver, difficil mui difficil foi a tarefa que tomei, tremendas as responsabilidades que assumi, recebendo de minha Denominação a incumbência de lançar as bases de uma nova igreja aqui na Parahyba.

Si não é facil, a um moço que deixa as cadeiras do Seminario onde tem feito o seu curso, a missão de dirigir uma igreja bem organizada onde elementos de valor cooperam com elle no pastorado, dando-lhe todo apoio material e espirital — que dizer-se daquelle que, como eu, termina o seu curso, cansado e com mil problemas na vida a resolver, e entra no ministerio activo para, "lançando mão do arado", explorar terreno ainda inculto?!

Não fôra a fé que contempla o invisível, não affirmasse a Escripura que "as promessas de Deus são sim e amen em Jesus Christo", não tivesse a certeza absoluta e experimental que Aquelle que tem todo o poder no céu e na terra é o Senhor da

Seára, e que faz a provisão sufficiente para os seus obreiros, eu não me atreveria a tomar sobre os meus fracos hombros tamanha responsabilidade.

Firme, porém, no meu proposito de desincumbir-me da missão que me propuz desempenhar, não obstante as grandes difficuldades que têm apparecido no meu caminho querendo embargar-me os passos, muitas dellas surgidas mesmo donde eu só esparava auxilio, iniciei, em nome de Deus, sob a direcção do Espirito Santo e para gloria do Senhor Jesus, o trabalho da "Igreja Evangelica da Parahyba", no dia 6 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã.

As reuniões, especialmente ás noites, têm sido relativamente boas. Já temos alguns congregados vivamente interessados na sorte de suas almas, e os irmãos, cheios de entusiasmo, envidam esforços no sentido de trazerem peccadores á Casa de Cultos, para ouvirem a mensagem salvadora em Christo.

Os nossos recursos são poucos, as nossas difficuldades são innumeraveis; mas Deus dirigindo e abençoando o nosso trabalho as difficuldades serão removidas, e o que nos ha mister apparecerá opportunamente, estou certo.

A nossa expectativa acerca da futura igreja que ora se inicia, bem como a impressão geral daquelle que têm conhecimento do nosso movimento, é que o nosso trabalho, desta vez, realizará o ideal que se tem em vista — uma igreja do nosso systema ecclesiastico dando testemunho da verdade e glorificando ao Salvador, nesta cidade.

Oxalá que isto se realize em breve, que os irmãos interessados neste facto nos ajudem e que aquelle que dirige este humilde trabalho seja no poder do Espirito Santo, um instrumento nas mãos de Deus, para trazer muitas almas preciosas aos pés do Senhor Jesus Christo, a quem seja dada toda honra e toda gloria, no tempo e na eternidade.

Anisto de Lyra.

O EDIFICIO MODELO

A Igreja Fluminense projecta construir um grande edificio onde fará funcionar a sua excellente Escola Dominical, escola primaria evangelica, escola profissional e outras instituições de real valor. A pedra fundamental desse enorme predio, que vae custar mais de 400 contos, deverá ser lançada ainda este anno. A Grande Comissão encarregada de levantar fundos para essa obra acha-se em plena actividade e já conseguiu importancia respeitavel. Para o bom exito da campanha formaram-se algumas sub-commissões: a dos tijolos, que visa levantar 52 contos, a dos alicerces, que deve conseguir 30 contos e a dos vidros que deve arranjar tambem uma boa somma.

A Sub-Commissão dos tijolos, que conseguiu a valiosa cooperação do Departamento 4, trabalha com muita actividade. Em todas as reuniões festivas da Igreja apparecem os luctadores de ambos os sexos e de diferentes idades a vender chá, doce, café, etc.

Temos tido oportunidade de assistir a varias dessas reuniões e sobre a que se effectuou em 6 do corrente desejamos escrever o seguinte: — A União Auxiliadora devia realizar nessa data uma festa, mas o tempo não permittiu que viesse muita gente. Resolveu-se por isso transferir a solenidade. Annunciada a resolução o povo não poudo fugir, pois a Sub-Commissão dos tijolos tomara todas as providencias, preparando uma lauta mesa de doces, chá, etc.

O Rev. Jonathas, aproveitando o ensejo, pronunciou uma bella allocução mostrando a grandeza da causa e salientando o facto de que todas as sub-commissões estavam trabalhando unidas e com o mesmo fim em vista.

Nesse dia completava mais uma primavera a distincta irmã D. Rosa Pinheiro, presidente da Sub-Commissão dos tijolos. A Sub-Commissão dos alicerces procurou então homenagear a illustre anniversarian-

te e o fez, ao nosso ver, com muita felicidade: — offereceu-lhe bellissimo ramalhe de rosas de vividas côres.

Em 29 do corrente a referida Sub-Commissão dos tijolos effectuará, do meio dia em diante, na vasta chacara da Rua São Francisco Xavier, 889, uma bella festinha e exporá á venda na mesma occasião doces, café, chá, fructas, prendas, etc.

Esperamos que todos os crentes façam propaganda dessa festa e que as nossas igrejas e congregações mandem os seus representantes.

Seminario Unido

A Directoria do Seminario Unido acaba de entrar em entendimento com a Junta da União de nossas igrejas, resultando dahi grandes vantagens para os nossos candidatos. As igrejas que tiverem, entre seus membros, pessoas vocacionadas para o ministerio, poderão, si essas pessoas tiverem algum preparo intellectual, recommendarem-nas á Junta, que, por sua vez, encaminha-las-á para o Seminario Unido.

Os nossos alumnos que não tiverem preparatorios completos ficarão matriculados como ouvintes, mas como ouvintes especiaes, pois terão direito a assistir a todas as aulas, serão interrogados, prestarão exames e, concluido o curso, si approvados, receberão certificado de habilitação das materias que estudaram.

Todas as nossas igrejas, portanto, devem aproveitar a oportunidade, recommendando os seus candidatos á Junta afim de que esta os envie ao Seminario.

E' tambem dever moral de todas as igrejas da União Congregacional emprender campanhas em favor do Seminario Unido, pois esta instituição é a unica que pôde trabalhar com vantagem para que o protestantismo brasileiro seja coheso e forte.

Provisão

A Igreja Evangelica de Paracamby esteve em festas no dia 15 do mez proximo passado, por ter a Junta da União Evangelica Congregacional conferido ao Presbytero Manoel Rodrigues Martins provisão por um anno, isto é, até á Convenção Geral em Maio do anno vindouro, para que aquelle irmão exerça o pastorado da referida Igreja.

A pedido dessa Igreja e de accordo com as necessidades actuaes se realizou a solennidade durante o culto da manhã em presença de um grande auditorio que se mostrou satisfeito e alegre por tudo quanto assistiu naquella occasião.

Era grande o numero de membros professos que representando a Igreja assumiram o compromisso legal.

O pulpito foi occupado pelo Vice-presidente da Junta, pelo Pastor da Igreja Fluminense e pelo Provisãoando Sr. Manoel R. Martins que fez um sermão sobre a Terceira Pessoa da Santissima Trindade.

Terminada a pregação e após o cantic de um hymno pelo côro da Igreja do Pangú que se achava presente, foi o irmão Martins investido das funções de pastor, prestando o compromisso legal.

Varios irmãos de outras igrejas achavam-se presentes e dirigiram saudações á Igreja e ao irmão Martins; do mesmo modo se manifestaram os presbyteros, Virgilio Lopes e Octavio Pereira.

Serviu como secretario *ad-hoc*, o professor Mendes Sobrinho que ao terminar leu a acta a qual submettida á assembléa foi approvada.

Houve muito regosijo espiritual e a grande assembléa só se retirou depois de comprimentar ao irmão Martins pela sua provisão.

NOTA — Em o nosso proximo numero daremos informações sobre a importante festa realizada na Igreja de Paracamby, em

12 do corrente, por occasião de ser inaugurado o templo dessa igreja.

PELO MUNDO

(Braga Junior)

Jubileu da Igreja do Mirante — Porto

A 25 de Março celebrou-se a passagem do 50º anniversario da inauguração do primeiro templo evangelico em Portugal; na Igreja Methodista do Largo do Coronel Pacheco, no Porto. Tomaram parte nessa sessão solenne não só representantes de todas as filiaes dessa Igreja em Portugal, como de todas as denominações, da Aliança Evangelica, Sociedade Biblica, A. C. M., do Porto, etc., presidindo-a o Rev. Alfredo da Silva, redactor do "Amigo da Infancia", e secretariando-a o Rev. José A. Fernandes, redactor do "Portugal Evangelico", ambos ministros daquella Igreja. Esta sessão esteve concorridissima, assim como as que se seguiram nos dias 26 e 27.

O "Primeiro de Janeiro" deu noticia desenvolvida.

O fundador desta Igreja foi o incansavel e saudoso irmão Roberto H. Moreton, pae do Sr. Roberto Moreton, agente da Sociedade Biblica em Portugal.

* * *

A Aliança Evangelica Portuguesa em respeitosa mas firme representação, reclamou do Ministro das Colonias direitos eguaes e eguaes regalias como as offerecidas ao missionario catholico nas colonias, naquillo em que taes concessões não collidam com a constituição e com a propria maneira de ser; e protestou contra a abreviada asserção do clero de que não ha na Africa missões protestantes portuguezas, mas só estrangeiras. O semanario republicano "A Voz da Verdade", de Vizeu, que é dirigido por baptistas, publicou a representação na sua integra.

— 10 —

Cada um no seu lugar — Sob este titulo publicou "O Seculo" de Lisboa, de 29 de Março, brilhante editorial chamando a attenção do governo portuguez para as exigencias dos dirigentes catholicos para que os actos do registro religioso se antepõem aos do registro civil, e diz: "Com que direito? Em que regras de ordem legal ou social escudam, aquelles que a formulam, semelhante exigencia? Porventura pôde a Igreja, seja a catholica ou a protestante, ter entre nós direitos superiores aos do Estado? Em Portugal ha diversos cultos.

"... Não levantemos, uma vez mais, em Portugal, a chamada questão religiosa! Ella nunca foi util para aquelles que a sopraram ou a tornaram possivel. Muito pelo contrario."

O clero catholico, pela "União", já insinuou ha dias, a mesma coisa neste paiz. E por meio de estatisticas, não sabemos como obtidas, procurou demonstrar que no Ceará o povo registra seus filhos na sacristia, sendo em muito menor escala os que o fazem civilmente. Si realmente o fazem é porque o clero não cumpre o seu dever ensinando o povo. O clero catholico está assim trahindo a patria.

A guarda do domingo — A municipalidade de Manchester, a grande cidade da Inglaterra, tem em mãos um requerimento pedindo a abertura dos cinemas e jogos nos parques aos domingos, o que sempre foi prohibido. Para auscultar o sentimento popular sobre este assumpto o "Manchester Evening News" abriu um plebiscito que deu um resultado surpreendente. O numero dos votos contrarios á abertura dos cinemas e dos jogos aos domingos foi cerca de sete vezes maior do que os favoraveis. O jornal incita a Municipalidade a resolver o caso segundo a votação feita. Graças a Deus, quando crentes quebram o domingo deliberadamente e alguns chegam a frequentar cinema no domingo, ainda ha mu-

tos que querem o domingo antigo, o domingo christão!

Annuario das Escolas Dominicaes — Este celatorio da Associação Mundial de Escolas Dominicaes contem informações sobre o movimento em mais de 20 paizes, e ellas constataam progresso constante em cada um delles. Oremos por este grande movimento a favor do estudo da Biblia.

«Puritano»

Transcorreu, em 8 do fluente, o 29º anniversario, de um dos mais valentes periodicos de propaganda do evangelismo no Brasil. Referimo-nos ao conceituado "Puritano", organ official de propaganda da Igreja Presbyteriana do Brasil.

A illustrada Redacção desse distincto collega, a cuja frente se encontra a mentalidade forte de Galdino Moreira, para solennizar essa data, publicou um numero especial que merece o exame de todo e qualquer obreiro que ame a Causa nobre do evangelismo.

Ao illustre collega, a quem desejamos copiosas bençãos do Céu, enviamos sinceros parabens.

Muito bem

Em o nosso numero de 31 de Maio p. D. tivemos occasião de publicar um trabalho intitulado: — *Muito Bem*. Por uma falta involuntaria essa publicação sahio sem assignatura, e como em um trabalho dessa natureza é indispensavel que appareça o nome do autor, queremos hoje declarar que o referido trabalho é da lavra do nosso illustre collaborador, Rev. Anisio de Lyra, que opera actualmente em Parahyba, capital do Estado desse mesmo nome.

— 11 —

O 14 de Julho em Niteroy

Pedem os irmãos da Igreja de Niteroi aos leitores prendas para sua kermesse commemorativo do 35º anniversario de baptismos e Santa Communhão naquella cidade e convida-os para assistirem á solennidade e kermesse, no dia 14 de Julho, ás 14 horas, quando o 1º grupo de escoteiros prestará o "compromisso".

Bibliographia

Além dos jornaes já aqui mencionados, temos recebido mais os seguintes:

- "Semana Evangelica", organ official da Igreja Presbyteriana Independente. E' redigido por um Conselho Director, composto dos seguintes irmãos: Rev. Alfredo Borges Teixeira, presidente; Rev. Vicente Themudo Lessa, secretario e os Rev. Epaminondas Amaral e Sr. Alberto da Costa. Publica-se em S. Paulo — Caixa, 1242.
- "Triangulo Azul", boletim da A. C. Feminina. Publica-se no Rio.
- "O Evangelizador", mensario evangelico, em portuguez, publicado em Fall River, Mass. E. U. A. N.
- "O Estandarte", organ presbyteriano independente — Caixa, 300 — S. Paulo.
- "Commercial Intelligence Journal", publicação em francez e inglez.
- "La Nueva Democracia", publicação mensal pelo Comité de Cooperação na America Latina, em hespanhol.
- "The Bible in the World", mensario da Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira.
- "The Evangelical Union of South America", publicação bi-mensal da Missão Sul-America — Londres.
- "The Protestant Woman", publicação mensal — Londres.
- "Evangile et Liberté", semanario publicado em Bordéas.
- "North Africa", publicação bimensal Londres.

— 12 —

15-6-927

"Boletim da A. C. M." — Porto.

"Portugal Evangelico", mensario da Ig. Ev. Methodistista Portugueza — Porto.

"Raio de Sol", mensario dedicado ás crianças — Porto.

"Amigo da Infancia", mensario dedicado ás E. E. D. D. de Portugal e Brasil — Lisboa.

"L'Espérance", revista mensal illustrada das Uniões Christãs de França — Paris.

"O Mensageiro", floha instructiva e noticiosa — Lisboa.

"O Semeador Baptista", organ official da Convenção Baptista Portugueza — Porto.

"The Intercessor", mensario para promover santidade na vida — Londres.

"O Christão Baptista", propriedade da Casa Publicadora Baptista Portugueza — Viseu.

"Evangelical Christendom", organ da Alliança Evangelica Mundial — Londres.

"Bible Society Record", mensario da Soc. Biblica Americana.

"A Boa Semente", mensario para ajudar a construcção dum templo para a Congregação Evangelica Presbyteriana do Calix Commum — Bello Horizonte.

"O Expositor", mensario presbyteriano — Garanhuns.

Elza Monteiro

"Preciosa é aos olhos do Senhor, a morte dos seus santos."

A vida terrena é sempre acompanhada de um cortejo numeroso de vicissitudes e imprevistos. Nem um só mortal atravessa este val de lagrimas incolume, e isso, longe de ser um mal, é antes um grande bem para o homem, porque nessas luctas elle vae preparando o seu espirito para as grandes conquistas d'alma.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos em Maio:

18 — Luiza A. Tavares.

19 — Adelaide Cordeiro Martins e Esther Cardoso.

25 — A distincta senhorinha Dulce Pinheiro, membro da Igreja Fluminense e filha do Sr. José Pinheiro da Silva e de sua Exma. Esposa.

27 — A interessante Judith, filha do nosso amigo Sr. Henrique de Sá.

30 — A menina Zillah, filha do nosso bom amigo João Moreira Leite, completou nesse dia 12 primaveras.

Em Junho:

1 — A menina Elysa, da Escola Dominical de Azeia Branca.

4 — Antonio Quirino Filho, nosso bom amigo e assignante.

NOIVADOS

Contractaram casamento os distinctos jovens Angelina da Silva e Antonio Pereira Junior. O noivo é filho do nosso sincero amigo Sr. Antonio Rodrigues Pereira, zeloso presbytero da Igreja Presbyteriana do Rio.

Aos illustres noivos o "O Christão" envia muitos parabens e votos de felicidades.

Na Piedade, contractaram casamento os irmãos Quiteria Ernesto com Sebastião de Souza; Ida Zacharias com Manoel Millan; Maria da Conceição Santos com Annisio Antonio Feijó. Parabens.

CASAMENTOS

Consoiciaram-se em 28 do mez p. p. irmãos Albino Cyrillo de Oliveira e Elvira Guimarães de Oliveira, membros da Igreja Evangelica Fluminense. O acto religioso foi celebrado pelo Rev. José Ramalho, em casa da noiva.

No dia 2 do corrente consoiciaram-se em Niteroi, a senhorinha Irene Marques, filha da mui presada D. Flora Marques e o amigo Sr. Antonio Marques, e o Sr. Adalberto de Andrade.

Mas, nem todos se compenetraram desta verdade, e dahi os tristes e lamentaveis casos, de todos os dias, dos que desertam da vida pela porta diabolica do suicidio.

Elza Monteiro, porém, não grado as muitas provações por que passou nesta acidentada vida, morreu firme e resignada, dando um bellissimo testemunho da sua fé robusta no Salvador Ao sentir que se aproximava do momento decisivo da partida, elevou o seu pensamento a Jesus e dirigiu-lhe uma oração: Sua genitora, que estava junto ao leito, perguntou-lhe o que esperava, ao que ella respondeu: a morte. Interrogada novamente si não temia a morte, respondeu firme que não, pois ia para Jesus. E, após ter chamado para junto de si todos os seus entes queridos, d'elles se despediu mui tranquillamente, tomou posição no leito, sorriu, e deste modo passou para a eternidade.

E' interessante a historia da vida de Elza. Era filha de D. Josina Amora, que a educou sob os auspicios do Evangelho. Em Março de 1925, consoiciou-se com Joaquim Monteiro, de cujo matrimonio houve uma filha, de nome Nair, nascida em Março de 1926. Em Maio de 1926 falleceu seu esposo, victima de terrivel tuberculose, e em 22 de Setembro sua filhinha Nair. E, finalmente, Elza Monteiro, em 5 de Maio ultimo.

Dentro do curto espaço de um anno e pouco, pois, foi uma familia inteira visitada pelo meirinho da morte, o ultimo inimigo do homem! Mas graças a Deus que nos dá a victoria por Nosso Senhor Jesus Christo.

A extincta não era erente professa, porém deu sempre bom testemunho de sua fé em Christo, e era bemquista entre os membros da Igreja de Bento Ribeiro, onde assistiu durante a sua vida.

Claudio Gonçalves.

— 13 —

15-6-927

Serviram como testemunhas no acto civil o Sr. Edirson Andrade e o Rev. Bernardino Pereira, que também impetrou a bênção de Deus sobre o jovem par. Que o Senhor abençoe aos nubentes, fazendo-os recordar sempre Sua Bemdita Palavra.

NASCIMENTOS

Damaris é o nome de uma filhinha que aos irmãos Antonio Dias do Nascimento e sua esposa, nasceu em 11 de Maio p. p.

Os irmãos Antonio e Leopoldina de Almeida tiveram seu lar em festa com o nascimento, em 24 de Abril, do corrente, de uma menina a quem deram o nome de Maria.

ENFERMOS

Do nosso amigo e assignante Sr. Osório dos Santos recebemos comunicação de que o estado de saúde de sua esposa se tem agravado e mórmente depois do falecimento da progenitora dessa prezada irmã, facto que se verificou a 21 do mez p. p. Pede-nos esse irmão, que é membro da Congregação de Campo Redondo, no E. do Rio, as orações dos crentes em favor de sua esposa.

— Está guardando leito, em sua residência o amigo e irmão Sr. Antonio Rodrigues Pereira, sogro do Rev. José Ramalho, por quem rogamos as orações dos irmãos leitores.

— Esteve internado no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde foi operado com resultado satisfactorio de hernia, nosso assignante Sr. Manoel Narciso de Souza, membro da I. de Niteroi.

— Continuam enfermos e sendo apresentados ao Senhor em oração os irmãos Wilibaldo Mendes, Anna Gomes, Rosa Coutinho dos Santos, Maria Cesar, Elvira Peres e Maria da Gloria Bastos, todos de Niteroi.

FALLECIMENTOS

No dia 21 de Maio, ás 9 horas da manhã, entrou no descanso eterno a nossa jovem irmã Palmyra de Mello Chumbinho. A cerimonia religiosa feita no cemiterio de

Inhaúma, em logar do Pastor, o Presbytero, Sr. Salustiano José Cesar. Pesames á familia.

VIAJANTES

Vindos do Paraná, são esperados nesta cidade a progenitora e mais alguns membros da familia do nosso bom amigo Sr. Aristoteles Bond.

Notícias do Nosso Campo Igrejas

BENTO RIBEIRO — Verdadeiramente animados proseguem os trabalhos nesta localidade.

Proveitosas têm sido as nossas reuniões ultimamente.

O dia 13 de Maio foi para todos nós uma data muito significativa, pois comemorámos o 12º anniversario da inauguração do nosso Templo e, por isso, realizámos nesse dia, um culto de acções de graças.

Presidiu a solennidade o nosso preclaro pastor Rev. Jonathas T. de Aquino e foi orador official o Rev. João Mazzotti Junior que pronunciou um rico e substancial sermão.

Fez-se ouvir por essa occasião o cântico da Igreja entoando bellos e harmoniosos hymnos ao Senhor.

O correspondente.

Congregações

S. MATHEUS — Estamos empenhados numa forte campanha em prol do desenvolvimento de nossa Escola Dominical. Te-

— 14 —

mos 80 alumnos matriculados e estamos trabalhando para que no fim de Junho tenhamos pelo menos 100.

Tivemos a companhia do nosso pastor no 5º domingo de Maio e no 1º de Junho. Esse irmão tem visitado algumas familias que estavam afastadas do nosso movimento activo, resultando dahi muita satisfação para todos nós.

A Sociedade de Senhoras continúa a operar em beneficio da Causa do Mestre.

CAMPO GRANDE — O Senhor nos está auxiliando bastante. Todos os departamentos de nossa Congregação procuram cumprir a ordem de Jesus: — "Ide!"

Temos alguns pontos de propaganda evangelica dos quaes falaremos opportunamente.

A Sociedade de Senhoras, graças ao Eterno, está realizando a parte que lhe compete na Seára do Mestre.

O cântico vae cada vez mais animado. Esta sociedade de nossa Congregação tem derribado o pessimismo de muitas pessoas que julgaram impossivel a permanencia de um cântico em Campo Grande.

SALVATERRA — E. do Rio — Em 15 de Maio tivemos o privilegio de receber a visita pastoral do Rev. João Corrêa d'Avila, que perante numeroso auditorio proferiu um magestoso sermão, baseado em João 3:16, e baptizou em seguida o irmão Paulo Pacheco. Nessa mesma data o referido pastor recebeu por demissoria da Congregação de Campo Redondo as irmãs Maria do Amaral e Marcolina Chagas.

Todos os trabalhos dessa congregação vão indo bem.

PIEDADE — No 2º domingo do mez de Maio, após o sermão da noite, que foi pregado pelo nosso Pastor, foram recebidos á communhão da Igreja, por profissão de fé e baptismo, os seguintes candidatos: Josepha Coelho Secco e Dimanche Nogueira e por demissoria da Igreja do Encantado, as irmãs: senhorinha Maria Gloria do Espirito Santo e D. Henriqueta do Espirito Santo, aos quaes damos cordiaes parabens.

Reuniões de oração — Temos observado, ultimamente, o seguinte programma em nossas reuniões de oração: primeiras quartas-feiras — Assumpto — Os maridos descrentes. Segundas — Assumpto — As esposas descrentes. Terceiras — Assumpto

— A mocidade. Quartas — Assumpto — As creanças. Quintas — Assumpto — A Igreja.

Construcção — As Classes S. Paulo e Ruth estão tomadas do mais vivo interesse na construcção de nossa Escola Parochial. No proximo numero daremos noticia da festa pela ultima realizada no dia 24 do corrente.

Para o dia 14 de Julho, em que se comemora o 9º anniversario do Pastorado da Igreja, a Classe S. Paulo está preparando um bom programma literario, cuja execução terá logar no salão annexo. Haverá, por essa occasião muitos doces, prendas, etc., que devem ser vendidos em favor das obras.

INDICADOR DO "O CRISTÃO"

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobres, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua Uranos, 46, Ramos — Relcados: Tel. Ra-

mos 42.

EDEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: Uruguayana, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

— 15 —

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — Ricardo Augusto Biato — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Nor. 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — Porfirio Martins — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

MILLE GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254. Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Spont e Armarinho. Variação do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 16 —

15-6-927

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

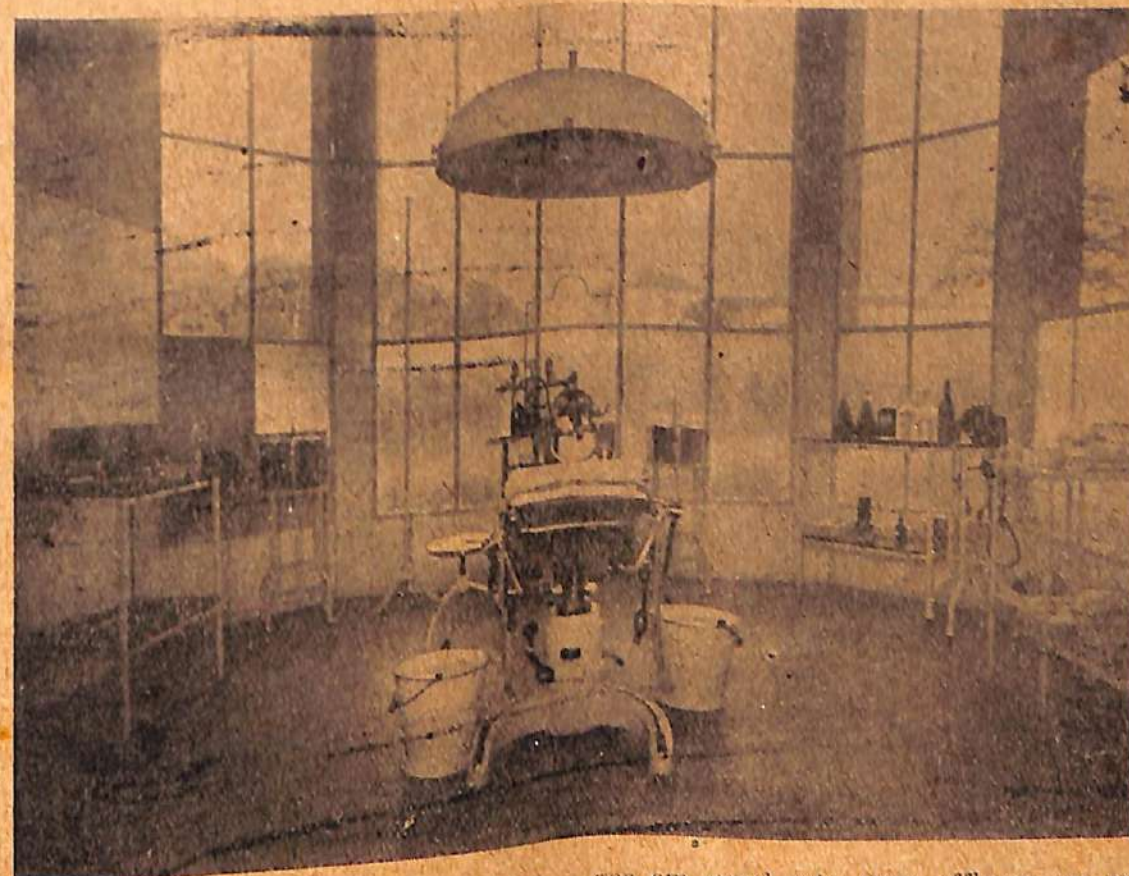
ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 30 DE JUNHO DE 1927

N. 12

Pavilhão de Cirurgia do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

Sala DR. CASTRO ARAUJO



A 14 de Julho proximo passa o 31º anniversario do lançamento da pedra fundamental do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro.

Todos os annos essa data é festejada com a maxima solennidade e com profundo carinho pelos crentes da Capital Federal e circumvizinhanças.

Muitos amigos concorrem de toda parte para nesse dia cumprimentarem aos directores da instituição que tão gallardamente vem vencendo todos os obices que se lhe antepõem e passam quasi o dia todo nas frondosas alamedas do Hospital, participando dos variados numeros do programma do dia.

E' de esperar que as Igrejas e os amigos em geral este anno affluam em maior numero, não só para apreciarem as modernas installações do novo pavilhão de cirurgia, mas tambem para examinarem as plantas do projecto para o augmento do estabelecimento.

A's duas horas da tarde desse dia, no refeitório do Hospital e de accordo com o que prescrevem os estatutos do mesmo, reunir-se-á a primeira Assembléa Geral Ordinaria para ouvir a leitura do relatório do Sr. Presidente, o balancete do Sr. Thesoureiro e para eleger a Commissão examinadora de contas.

Todos que puderem devem, portanto, reservar esse dia para dedica-lo inteiro ao Hospital.

Dr. J. Vollmer.